

Ano 3
Número 10
Edição Especial
Junho
2018

Link-Belt
EXCAVATORS

O EXCAVADOR

EDIÇÃO
ESPECIAL

7
ANOS NO
BRASIL

Publicação da LBX do Brasil para distribuidores, clientes e parceiros



M&T EXP
PART OF **baum** NETWORK

COMUNICADO

ATENÇÃO!
A nova data da **M&T Expo 2018**
será divulgada em breve!

FIQUEM LIGADOS!
Nossos preparativos
continuam!

Link-Belt
EXCAVATORS



EVOLUÇÃO DA EXCELÊNCIA

Vale ressaltar que não é à toa que a letra "E" acompanha todos os modelos da linha – ela faz referência à palavra Evolução, já que os novos equipamentos trazem diferenciais específicos para o mercado latino-americano. Um bom exemplo é a escavadeira 210X3E, que ganhou novos reforços nos pontos críticos, como na área interna do braço, para reduzir os desgastes decorrentes da movimentação da caçamba. Os novos modelos seguem o padrão de economia de combustível com-

binado à alta produção característicos da Link-Belt. Iniciando pela eficiência da nova escavadeira, ela pode ser até 14% mais econômica, graças à combinação de tecnologias Sumitomo, agregando mais inteligência na hidráulica e no gerenciamento das bombas com motor IZUSU. O reforço auxiliar de potência automático complementa o conjunto para garantir a eficiência operacional, com ciclos de giro até 4% mais rápidos.



ISUZU Pensou em peças Isuzu, a Link-Belt está pronta para atendê-lo.

Para manter o desempenho da sua Link-Belt use peças originais. Isso é o que garante sua economia de combustível, a alta produção e o custo operacional baixo.

PEÇAS GENUÍNAS
Link-Belt
EXCAVATORS
GARANTIA DE ECONOMIA

IBAMA
HOMOLOGADO

TECNOLOGIA RemoteCARE™ **RemoteCARE™**

Outro diferencial da nova série é que ela traz o sistema do RemoteCARE™ embarcado, que permite o rastreamento da máquina, com a função de geobloqueio. A telemetria compila informações sobre o desempenho da escavadeira em campo, reunindo dados como localização da máquina, análise diária da operação, códigos de erro ativos e ainda o consumo de combustível diário. Além disso, o RemoteCARE™ ajuda a otimizar os custos operacionais, reavaliando treinamentos, tempo livre do equipamento e melhorando as práticas operacionais, a partir de relatórios diários, semanais ou mensais. Os outros ganhos do sistema envolvem os aspectos de segurança. Por intermédio dele, é possível acompanhar o local de trabalho da escavadeira Link-Belt, com um mapeamento visual. Caso ela saia do local designado sem autorização, é enviado um alerta via e-mail e o bloqueio do equipamento é ativado.

CONTE CONOSCO

Conte com nosso time e saiba mais sobre as escavadeiras da série **X3E**, que foram desenvolvidas para dar um show nos quesitos tecnologia, qualidade, alta produtividade, robustez e economia!

EDITORIAL

Especialmente construído para os clientes, distribuidores e parceiros da Link-Belt, o informativo "O Excavador" reúne, trimestralmente, as principais novidades sobre a atuação da empresa na América Latina. Nesta edição, para comemorar os 7 anos da Link-Belt no Brasil, copilamos informações valiosas e depoimentos de quem já pôde comprovar a robustez das escavadeiras Link-Belt em campo. Nas próximas páginas você irá conhecer um pouco mais sobre a trajetória da companhia no território

rio brasileiro e demais países da América Latina, bem como descobrir como as escavadeiras Link-Belt tem assegurado maior produtividade e oportunidade de sucesso aos clientes da marca.

Atualmente, a filial da Link-Belt do Brasil já responde pela inserção de quase 500 escavadeiras no mercado local, distribuídas entre as séries X2, X3E e Spin Ace, que estão ajudando na construção do país. Que tal mergulhar nesta história com a gente?

Desejamos-lhe uma boa leitura!



Acesse as edições anteriores do informativo em nosso site: <https://lbxco.com/brazil/o-excavador.asp>

VOCÊ SABE MEDIR A EFICIÊNCIA DA SUA ESCAVADEIRA EM CAMPO?

ESPECIALISTA DA LINK-BELT DESTACA A PRODUÇÃO PELO CONSUMO (M³/L) COMO A MELHOR FORMA DE ENTENDER A PRODUTIVIDADE REAL E O CUSTO OPERACIONAL DAS MÁQUINAS.



ALTA
PERFORMANCE
COM ECONOMIA DE
COMBUSTÍVEL

Atender o mercado brasileiro não é para os fracos. Por aqui, é comum os equipamentos pesados, como as escavadeiras, serem usados ao extremo, trabalhando mais de 20 horas por dia em temperaturas elevadas. Diante deste cenário, o consumo de combustível é um dos fatores mais importantes a ser medido e rigorosamente controlado pelo operador. Afinal, esse é o ponto de partida para entender a produtividade e o custo operacional de uma escavadeira.

Segundo o gerente de Suporte ao Cliente e de Produto da Link-Belt, Guilherme Borghi, o consumo de combustível, em geral, é medido pela relação de litros de diesel demandados por hora trabalhada da máquina. Mas será que só isso é suficiente para saber o custo real do equipamento? A resposta é não. "Especialmente no caso de escavadeiras, também é preciso levar em conta o quanto o equipamento produziu com aqueles litros de combustível durante determinado período", explica. Logo, a produção é o fator principal de eficiência ou não do consumo de energia da máquina. Por exemplo: imagine que você tenha uma escavadeira que faz 18 l/h de trabalho, mas, nessa uma hora, ela consegue produzir cerca de 250 m³ de material no seu máximo – seja carregando, escavando ou valetando. Como comparar com um equipamento que consome 19,5 l/h, mas produz mais de 480 m³ neste mesmo tempo? "A medição correta é ser feita a Produção pelo Consumo (m³/litro). Isso é o que chamamos de eficiência de consumo", diz Borghi. "De nada adianta ter um consumo baixíssimo, se a produção for igualmente baixa. Isso significará mais tempo de trabalho para executar as mesmas tarefas que seriam feitas com máquinas de maior eficiência de produção", complementa. Pensando nisso, conta o especialista, a Link-Belt desenvolveu equipamentos de forma inteligente, que se destacam pela alta produção com o mínimo consumo. "Isso se traduz em altíssima eficiência e ganhos reais em produtividade, velocidade de ciclos, durabilidade e menor tempo para execução de tarefas com custos em patamares muito baixos", diz. Prova disso é a nova série de escavadeiras X3E, que segue o padrão de economia de combustível característico da Link-Belt.

As novas escavadeiras 210X3E podem chegar a ser até 14% mais econômica quando comparadas ao mesmo modelo X2.

EXPEDIENTE

O EXCAVADOR

Ano 3
Número 10
Junho 2018
Edição Especial



O Excavador é uma publicação trimestral da LBX do Brasil
Realização: Departamento de Marketing
Coordenadora de Marketing: Lúcia Guariglia
Tel.: (15) 3325-6402
End.: Av. Jerome Case, 2900, Galpão 2, CEP: 18087-220 - Sorocaba/SP
Jornalista responsável: Adriana Roma, MTB: 31476/SP
Projeto Editorial: Zoomfocuss Comunicação
Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para mktbr@lbxco.com

NOSSOS DISTRIBUIDORES

Brasil - <https://lbxco.com/brazil/distribuidores.asp>
América Latina - <https://lbxco.com/spanish/dealer-locator-sa.asp>



LINK-BELT CONQUISTA O MERCADO LATINO-AMERICANO

Além da forte atuação no Brasil, a Link-Belt conta com distribuidores no México, na América Central (Guatemala, Honduras, Porto Rico) e na América do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai). No início de 2018, inclusive, duas parceiras da marca decidiram ampliar suas operações apostando no segmento de locação: a paraguaia Irimaq e a argentina Trackmar. Atuando há mais de 40 anos no mercado de equipamentos para construção, a Irimaq está iniciando a linha de máquinas pesadas para locação como mais uma frente de atuação. A estratégia da empresa é locar máquinas de primeira linha para abrir portas em clientes que ainda não conhecem a Link-Belt. Para isso, a distribuidora investiu em escavadeiras nos modelos

350X2 e 210X2. A Trackmar, por sua vez, está incorporando o serviço de locação como uma oportunidade de negócio e como parte dos planos de crescimento da empresa, que almeja chegar a mais de 20 filiais até do final de 2018. Parceira da Link-Belt desde 2011, a distribuidora está disponibilizando máquinas nos modelos 210X2 e 160X2 para locação.



Com o sucesso da nova empreitada, a Trackmar planeja investir em uma escavadeira 210X3E ainda este ano. Segundo o Gerente Regional da Link-Belt, Cassio Cosentino, a estratégia de avançar no mercado de locação latino-americano foi pautado em uma série de estudos de mercado. *"Após muitas pesquisas, chegamos à conclusão de que a operação de locação é um bom negócio para capitalizar nossos distribuidores e ajudá-los nas vendas"*, finalizou.



ESCAVADEIRAS LINK-BELT DÃO SHOW DE EFICIÊNCIA NO MATO GROSSO

Duas escavadeiras da Link-Belt, modelo 210 X2, vem ganhando destaque em operações de garimpo de ouro em Matupá, município localizado na região norte do Mato Grosso. André Faqueti, responsável

pela atividade que é realizada em parceria com uma cooperativa local, adquiriu as máquinas em 2015 e, desde então, tem comprovado a eficiência dos equipamentos em campo. *"As escavadeiras 210 X2 trabalham de 10 a 12 horas por dia, removendo a terra superficial para a extração do ouro"*, conta Faqueti. Ele destaca que já trabalhou com outras marcas no passado e que o maior diferencial das escavadeiras da Link-Belt frente aos concorrentes é a economia. *"Conseguimos poupar cerca de 2 litros de combustível por hora. Se considerarmos uma jornada de trabalho de 10 horas, já são 20 litros por dia"*, ressalta. Prova do sucesso da parceria são os resultados de Faqueti, que tem planos para maximizar a extração de ouro nos próximos anos. O distribuidor responsável pelo atendimento é a SP Máquinas, representante da marca no Mato Grosso e Sul do Pará.



NOAL PAVIMENTAÇÃO TEM COMO LEGADO AS PRINCIPAIS OBRAS NO PARANÁ

Fundada em 2004, em Ponta Grossa (PR), a Noal Pavimentação é descendente de um grupo de negócios da família de José Carlos Genaro. Juntamente com o irmão, ele assumiu os negócios e iniciou a operação da Noal Pavimentação para atender os segmentos de pavimentação e terraplanagem, além de obras de arte especiais, como pontes, viadutos e túneis. No decorrer dessa trajetória, ele conheceu a Link-Belt e compartilha um pouco da experiência com as escavadeiras da fabricante.

• A Noal Pavimentação foi uma das primeiras compradoras da Link-Belt no Paraná. Como foi a escolha pela marca?

Eu tinha a marca como referência de qualidade em função dos outros negócios da família. Também tive a oportunidade de conhecer outras fabricantes operando em campo. Na hora de investir, em 2013, não tive dúvidas e comprei quatro 210X2 e tenho mais três escavadeiras de outros fabricantes, somando sete máquinas.

• Foi uma boa escolha?

Com certeza. São equipamentos que combinam força, velocidade, praticidade e, principalmente, economia no consumo de combustível. Eu conheço esses parâmetros porque eu tenho outras marcas na minha frota e também porque eu comecei trabalhando junto com meu pai, operando os equipamentos. A cabine da escavadeira Link-Belt é única tanto na ergonomia, quanto na visibilidade. Ela é a única capaz de proporcionar 100% de visibilidade para o operador. O sistema hidráulico e o motor também são excelentes.

• As quatro 210X2 somam 4500 horas de uso. Quais desafios elas enfrentaram nesse período?

Acredito que o principal desafio foi a construção da nova fábrica da Heineken, em Ponta Grossa. As escavadeiras trabalharam de forma contínua durante 100 dias, no terreno de 45 mil m², movimentando mais de 340 mil m³ de terra.

• Podemos citar algumas obras da Noal com as escavadeiras Link-Belt?

Nós trabalhamos na construção das fábricas da TetraPak Embalagens, Castrolanda Cooperativa Agroindustrial, Frísia Cooperativa Agroindustrial, Continental e também nos empreendimentos Alphaville Condomínios, Condomínio Paysage, entre outros.



A PRIMEIRA LINK-BELT VENDIDA NO MATO GROSSO

Trabalhando com locação de máquinas para o agronegócio desde 1995, Claudemir Alves de Lima foi o primeiro empreendedor do Estado do Mato Grosso a adquirir uma escavadeira Link-Belt. Por intermédio da SP Máquinas, ele comprou uma 160X2, em 2011, e posteriormente adquiriu duas 210X2. Claudemir conta como tem sido trabalhar com as escavadeiras Link-Belt e a parceria com a SP Máquinas.

Você conhecia as escavadeiras Link-Belt?

O primeiro contato foi por intermédio de um vendedor da SP Máquinas, que deixou um catálogo técnico dos equipamentos. Eu pesquisei na internet e conferi as informações disponibilizadas. Localizei boas referências em relação à fabricante de escavadeiras.

Nesse contato inicial, o que mais chamou sua atenção?

Com certeza foi a disponibilidade do suporte técnico no Brasil. Outras marcas que atuam por aqui são muito carentes nesse serviço, deixando o cliente "na mão" por

falta de peças e de profissionais. Algumas até contam com poucos profissionais, que sequer falam Português.

Quais demandas você atende junto ao segmento do agronegócio?

Atendo principalmente criadores de gado, pecuaristas, e de peixe, piscicultores. O processo para construção de tanques para fornecer água para o gado ou para criação de peixes é bem semelhante. Também presto alguns serviços de remoção de tocos de árvores.

Como você avalia o desempenho das escavadeiras Link-Belt?

Não posso deixar de considerar que minhas máquinas operam em terrenos arenosos e molhados e mesmo assim elas apresentam um consumo de combustível inferior a outros modelos de mesmo porte, operando na função H. Para se ter uma ideia, as máquinas atuais contabilizam 6600 horas de operação e os motores estão excelentes. A escavadeira de outra marca com 4000 horas precisou de retífica no motor, atrasando o nosso cronograma de trabalho.

Como tem sido o atendimento da SP Máquinas?

Temos uma parceria muito boa com disponibilidade de peças e mecânicos capacitados, o que garante um bom atendimento. Nessa fase de dificuldades no mercado, a SP Máquinas tem sido muito parceira, buscando as melhores alternativas para nos atender.



PARA INGRESSAR EM NOVOS MERCADOS, CÉU AZUL INVESTE NAS ESCAVADEIRAS LINK-BELT

A Céu Azul Terraplanagem e Pavimentação foi criada, em 2004, para atender as demandas de outras empresas do grupo de mesmo nome. A partir de 2011, com o aquecimento do mercado de construção civil, os empreendedores do grupo decidiram expandir os negócios, prestando serviços de terraplanagem e pavimentação na região de Sorocaba. Com a filosofia de investir em equipamentos de última geração, eles decidiram conhecer pessoalmente a Link-Belt, na época, recém-chegada ao Brasil, e adquiriram uma 210X2. Em 2015, com a necessidade de ampliar a frota, a Céu Azul adquiriu mais uma 210X2. De acordo com o coordenador geral da empresa, Matheus Quatrochi, no quesito manutenção, as escavadeiras Link-Belt chegam a ser 20% mais econômicas que as similares de outras fabricantes. "São componentes de primeira linha, com vida útil duradoura. No consumo de diesel, a economia varia de 5% a 10%, dependendo da operação", analisa Matheus. Além das duas 210X2, a Céu Azul possui outras cinco escavadeiras de diferentes marcas, o que dá à empresa condições de comparar os indicadores de economia. Atualmente, uma das escavadeiras Link-Belt está operando em uma obra de contenção de alagamentos, na cidade de Sorocaba/SP, empregando um rompedor, ao invés da concha. A Céu Azul Terraplanagem e Pavimentação tem em seu portfólio outras obras como redes de água e esgoto, conservação e manutenção de rodovias, guias e sarjetas, loteamentos, pavimentação, construção civil, obras de arte, terraplanagem e infraestrutura.



ESCAVADEIRA NA MEDIDA CERTA

Realizando projetos de terraplanagem em obras residenciais e industriais desde 1979,

em Campos do Jordão, Lucas Valim da Matta conhece bem os desafios desse trabalho. Ele sabe também a importância do dimensionamento correto da escavadeira. Em 2014, ele investiu na aquisição da primeira 80 Spin Ace. Em 2017, ele vendeu essa escavadeira e investiu em outra 80 Spin Ace. A escolha por continuar trabalhando com a Link-Belt levou em consideração a economia de combustível, o conforto da escavadeira e o pós-venda da Trakmaq. "Comecei na vida profissional como ajudante de tratorista, passei a tratorista e depois fui trabalhar por conta própria. Sei bem o quanto o conforto e a segurança são importantes para um operador", concluiu Matta.

DISTRIBUIDORES

Link-Belt EXCAVATORS



BRASIL

Espírito Santo e Sul da Bahia

J. Azevedo
(27) 3298-8800 | (73) 3291-8311

Goiás, Distrito Federal e Tocantins

RL Máquinas
(62) 3204-2499 | 99850-2233

Mato Grosso, Acre, Rondônia e Sul do Pará

SP Máquinas
(65) 3694-7200 | (65) 99299-5023
(93) 3528-3180

Rio de Janeiro

SRR Equipamentos
(21) 2472-6605/ 2472-6640

São Paulo

Trakmaq (Vale do Paraíba - SP)
(12) 3942-3300

Paraná

Vendas: Lopes & Dartora Equipamentos
(45) 99974-6767 | (41) 99214-9668

Pós-vendas: Imporpeças
(41) 3286-2528

Santa Catarina

Oeste do Estado
Vendas e Pós-vendas: Pavimáquinas
(49) 3319-4064

Leste do Estado
Vendas: Cora Representações
(47) 99948-1335

Pós-vendas: Imporpeças
(41) 3286-2528

AMÉRICA LATINA



MÉXICO

DIMAQ SA
+52 55 5255 5938



GUATEMALA

Distribuidora La Conquista
+502 2506 1717



HONDURAS

Importadora Ferretera
+504 554 1848



PORTO RICO

R&B Power Inc.
+1 787 785 9777



ARGENTINA

Trackmar
+54 11 5230 1900



BOLÍVIA

Dicsa
+591 2 281 0308



CHILE

Lucasmaq
+56 2 2580 9000



COLÔMBIA

Partequipos
+57 (1) 492 6260



EQUADOR

Maquimax S.A.
+593 4600 4242



PARAGUAI

Irimaq S.A.
+595 (21) 645 396/7



ENCONTRE NOSSOS DISTRIBUIDORES

Brasil - <https://lbxco.com/brazil/distribuidores.asp>

América Latina - <https://lbxco.com/spanish/dealer-locator-sa.asp>

"MEU PRIMEIRO EQUIPAMENTO FOI UMA LINK-BELT",

comenta o sócio da LBM.

Com atuação na capital do Rio de Janeiro, a LBM Líder presta serviços de demolição, construção (fundação, terraplanagem e alvenaria), locação de equipamentos (escavadeiras, retroescavadeiras, caminhão basculante e equipamentos de pequeno porte). Nesse escopo, a demolição é o carro-chefe da empresa, liderada por Leonardo Bastos. Fundada em 2011, a empresa locava equipamentos para prestar serviços até que essa estratégia começou a pesar no orçamento. O processo de mudança começou justamente com a aquisição de uma escavadeira. Entre os processos de pesquisa e cotação, Leonardo chegou até a SRR Equipamentos, distribuidor Link-Belt no Estado do Rio de Janeiro, que o convidou a visitar a filial da fabricante em Sorocaba, no Estado de São Paulo. "A estrutura da empresa, atendimento e a disponibilidade para a visita me impressionaram. O estoque de peças para pronto atendimento foi outro ponto muito importante", recorda Leonardo. Ele acrescenta que, nessa fase, alguns profissionais questionaram a escolha dele por se tratar de uma marca nova no Brasil. "Eu tinha referências muito boas sobre a Link-Belt. Aí, quando eu vi que o motor Isuzu é um dos melhores e que os equipamentos, além de robustos, possuem vários itens de série,



que outras fabricantes tratam como opcionais, eu percebi que a Link-Belt era a minha escolha", resume Leonardo. A escolha pelo modelo 130X2 levou em conta os desafios envolvidos na demolição e limpeza dos terrenos. Como a LBM executa desde demolições de grande a pequeno porte, ou seja, desde prédios até casas, foi necessário escolher um modelo capaz de ter acesso a terrenos menores e com boa capacidade de carregamento do entulho. "Até quem duvidou da minha escolha reconhece a qualidade do equipamento", analisa. Ele acrescenta que a economia no consumo de combustível também é nítida, principalmente com o uso de diesel aditivado. "Eu opto pelo diesel aditivado porque o equipamento opera com 5% menos combustível que outros modelos do mesmo porte", enfatiza. Com suporte da SRR, a escavadeira 130X2 passou por duas revisões para manutenção preventiva. Atendendo empreendimentos imobiliários, a LBM Líder recicla parte do material de demolição, separando sucata, madeiras e outros itens reaproveitáveis como portas e madeiras, evitando descarte irregular.



Paraíso para turistas, pesadelo para operadores

É fácil falar de Ilha Bela, no litoral do Estado de São Paulo, quando pensamos em belas praias. Difícil é imaginar um operador experiente, que encara o trabalho na região marcada por um relevo montanhoso. Se a mão de obra é um desafio para José Rodrigues Neto, pelo menos, ele já possui bons equipamentos para esses trabalhos. Neto possui quatro escavadeiras Link-Belt, sendo duas 80 Spin Ace, uma 130X2 e uma 210X2, além de mais quatro máquinas de outras fabricantes. Ele presta serviços de terraplanagem, atendendo obras residenciais e comerciais, além de licitações públicas. "Aqui, é comum trabalharmos em áreas de morros, o que exige mais conhecimentos do operador para garantir produtividade e segurança. Infelizmente, poucos profissionais encaram esse desafio", comenta o proprietário da empresa, Neto. "Eu preciso contar com bons equipamentos para atender as exigências dos clientes e com boa produtividade em campo", acrescenta.



Escavadeira 350X2 é a oficial da mineradora Nova Esperança

O sócio proprietário da mineradora Nova Esperança, Joadil Marques de Campos, foi um dos primeiros clientes da Link-Belt no Brasil. O cliente adquiriu uma escavadeira 350X2 em 2012 e afirma que, ainda hoje, ela é o equipamento oficial da mineradora, que está localizada em Poconé, no Mato Grosso. "A máquina é boa e não dá problemas", resumiu Campos ao falar sobre a escavadeira. Utilizada na extração de ouro, a máquina vem mostrando a sua força e desempenhando bem o trabalho. Não é para menos: a 350X2 é uma escavadeira robusta, que possui peso operacional total de 35,9 mil kg. Além disso, o modelo apresenta diferenciais como consumo de combustível de acordo com a modalidade de aplicação, que pode variar entre leve, média e pesada, evitando desperdícios.

"VALEU A PENA INVESTIR!", RESUME O CLIENTE

Ronaldo Silva Santos trabalhava como operador de escavadeiras em uma empresa prestadora de serviços de terraplanagem, em Ecoporanga, no Espírito Santo. O pai dele, Robson Salvador dos Santos, era cliente de tratores agrícolas da J. Azevedo e buscava investir em um novo equipamento para que o filho viesse trabalhar com ele, nos negócios da família. Em 2015, foi difícil a escolha pela Link-Belt, mas hoje ele só tem bons resultados para comemorar.

POR QUE FOI DIFÍCIL ESCOLHER UMA ESCAVADEIRA LINK-BELT?

Meu pai foi a um evento da J. Azevedo e ficou impressionado com a escavadeira. No local, ele falou com alguns operadores, que deram boas referências. Quando ele me contou, fui consultar meus amigos, que por sua vez, não conheciam a marca. Trabalhando como operador, eu conhecia pelos menos outras três marcas do mercado. Mesmo assim, aceitei o convite da J. Azevedo para conhecer uma 130X2. Quando eu vi o conjunto, motor, bomba e cabine, percebi que meu pai tinha razão. Realmente, é um excelente equipamento. Antes de fecharmos a compra da escavadeira Link-Belt, até falei com um amigo, para investirmos e trabalharmos juntos, mas, por não conhecer a marca, ele considerou muito arriscado. Eu e meu pai decidimos investir em uma escavadeira Link-Belt.

E O SEU AMIGO?

Bom, meu trabalho com a 130X2 na escavação de poços, represas e abrindo estradas, começou a fazer sucesso aqui na região de Ecoporanga. Ele me procurou para retomar a ideia de compor a sociedade, mas aí, eu não quis.

A QUE VOCÊ ATRIBUI ESSE SUCESSO?

Hoje, nossa escavadeira está com 2800 horas de trabalho. Em comparação aos outros equipamentos, que eu operei, ela consome menos combustível. Trabalho bastante no modo H e a 130X2 mantém o giro rápido. Quando preciso acionar quatro comandos simultâneos, ela responde sem perder velocidade ou forçar o motor, evitando desgastes de peças. Isso é muito bom para a produtividade. Os contrapesos da escavadeira 130X2 ajudam a operar com segurança em locais onde os tratores não chegam devido à lama ou inclinação.





MINERADORA PARAÍBA DO SUL: DO TEST-DRIVE À AQUISIÇÃO EFETIVA

Em 2014, o distribuidor responsável pela região do Vale do Paraíba, Trakmaq, levou uma escavadeira Link-Belt, modelo 350X2, para realização de testes na Mineradora Paraíba do Sul, localizada em Taubaté. A iniciativa

tinha como objetivo apresentar os diferenciais da fabricante junto aos gestores da Mineradora, que trabalha com extração de areia. Resultado: antes do término do período de testes, a 350X2 foi comprada pela Mineradora Paraíba do Sul. De acordo com o encarregado de manutenção da Mineradora, Denis Roberto de Borba Lopes, como os resultados comprovaram o acerto na escolha, em 2016, a empresa investiu na aquisição de uma segunda escavadeira Link-Belt.

EM QUAIS PROCESSOS AS ESCAVADEIRAS LINK-BELT ATUAM?

Com caçambas com capacidade de 2,24 m³, elas são excelentes para retirada de areia da

cava e carregamento dos caminhões. Juntas, elas retiram mais de três mil m³ de material bruto por dia, ou seja, 50% da nossa produção diária passa pelas escavadeiras Link-Belt.

ALÉM DOS RESULTADOS, QUAIS DIFERENCIAIS DA 350X2 INFLUENCIARAM NA COMPRA?

A facilidade para procedimentos de rotina como trocas de óleo e de filtros. Diferente de outras marcas, não é necessário desmontar o capô, o que simplifica muito o processo. Outro aspecto é qualidade dos componentes como um todo. Sabemos que a nossa operação é muito abrasiva, exigindo máquinas robustas. A escavadeira adquirida em 2014 soma mais de 4500 horas de trabalho, sem problemas de manutenção, o que é excelente para nossa operação.

E ISSO INFLUENCIOU A COMPRA DA SEGUNDA LINK-BELT?

Com certeza. Nesse período, adquirimos uma escavadeira de outra marca, mas não foi uma boa escolha. No investimento seguinte, optamos por não arriscar e compramos outra 350X2. Nesse processo, é importante destacarmos a relação com o distribuidor. A Trakmaq, localizada em São José dos Campos, é outro aspecto muito positivo para nós. A proximidade e o pronto atendimento do distribuidor são muito importantes para nos auxiliar na manutenção preventiva. Temos mais duas escavadeiras de outros fabricantes e temos propriedade para reconhecer o bom trabalho da Trakmaq.



"EU MESMO TESTEI AS ESCAVADEIRAS",
conta proprietário da Gold Mill

O empresário e proprietário da mineradora Goldmill, Robinson da Silva Bravo, é quem dá a última palavra na hora de investir em novos equipamentos. Operando na extração de ouro em Nossa Senhora do Livramento (MT), ele mesmo opera as escavadeiras e faz testes, o que inclui até a avaliação criteriosa da cabine. "Preciso estar atento ao conforto, ergonomia, à segurança do operador e da mina", explica Robinson. Foi assim que ele adquiriu a primeira escavadeira Link-Belt, em 2014. O modelo 350X2, com mais de 35 toneladas, passou pelo crivo do empresário. Em 2015, ele fez um upgrade e investiu em um modelo 460X2, de 47 to-

neladas. Mais uma vez, Robinson só fechou o pedido depois de operar o equipamento. Com suporte da SP Máquinas, ele visitou uma mineradora para conferir o potencial do equipamento. "Até hoje, o que mais chama minha atenção é a economia. Em comparação com outras escavadeiras do mesmo porte, a escavadeira Link-Belt consome no mínimo 5% menos diesel", ressalta Robinson. A velocidade no carregamento e descarregamento, somada à capacidade da concha, garante produtividade na operação. O vendedor da SP Máquinas lembra que o empresário segue rigorosamente a revisão a cada 250 horas.

ESCAVADEIRA LINK-BELT É A FAVORITA NA PEDREIRA BRITEC

Sediada no Estado de Goiás, Pedreira Britec tem em sua frota uma escavadeira Link-Belt 350X2, desde meados de 2014. O equipamento trabalha no abastecimento dos caminhões, que transportam rochas e britas para construção civil. Com uma produtividade média de 220 a 250 toneladas por hora, a escavadeira destaca-se entre outras máquinas de mesmo porte. "A 350X2 é nossa máquina preferida para um trabalho abrasivo como o de extração de rochas. Ela tem apresentado excelentes resultados", destaca o proprietário da Pedreira, Herbert Valim. Ele afirma que não descuida da manutenção preventiva para garantir o melhor aproveitamento da 350X2, que possui motor Isuzu Tier III com potência de 271 HP.



QUANDO A
FORÇA É USADA
COM INTELIGÊNCIA,
O RESULTADO NÃO
PODE SER OUTRO
SENÃO O SUCESSO.

7 ANOS NO
BRASIL

Há 7 anos a Link-Belt está presente no mercado brasileiro, trazendo a tradição e a evolução de uma marca com mais de 140 anos de história. Juntos, conseguimos ir mais longe, transformando obstáculos em vitórias.

OBRIGADO
POR FAZER PARTE
DESTA JORNADA
COM A GENTE.



Link-Belt
EXCAVATORS

Siga as nossas
REDES SOCIAIS:



LINKBELTBR



LINKBELTBR



LBXdoBRASIL



LINKBELTBR



LBXCO



LBXCO.COM

Edição especial 7 anos no Brasil: disponível para download em <https://lbxco.com/brazil/o-excavador.asp>